

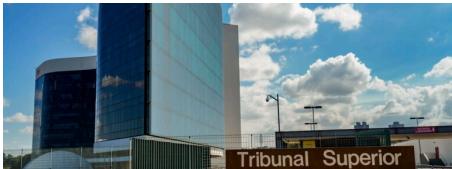
CIDADE

Obra da UBS da Vila Luíza, em Jataí, ganha o sexto aditivo; prazo de oito meses já passa de dois anos



Imagem ilustrativa: operários preparam a ferragem de um pilar na construção de uma unidade de saúde. Foto: Jim Gordan/Departamento de Defesa dos EUA (domínio público), via Wikimedia Commons

Pelo prazo original, a unidade do Novo PAC deveria ter ficado pronta em abril de 2025. Fiscalização da própria Prefeitura já apontou erros de estrutura, multou a construtora e registrou que a empresa nem sequer apresentou defesa. A Prefeitura de...



Sede do Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília. Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

POLÍTICA

Globo cancela debate presidencial depois de decisões do TSE e do STF; Caiado fala em “desrespeito com o eleitor”

O último debate entre candidatos à Presidência antes do primeiro turno não...



Avenida Anhanguera, no Centro de Goiânia, em maio de 2024. Foto: Fronteira (CC BY-SA 4.0), via Wikimedia Commons

ESTADO

Goiânia vai pagar parte do aluguel de quem for morar no Centro; valor ainda depende de decreto

A Prefeitura de Goiânia sancionou na quarta-feira (30) a lei que cria...



Lavoura de soja às margens da GO-320, entre Joviânia e Vicentinópolis. Foto: Tiago Firmino Boaventura de Oliveira (CC BY 3.0), via Wikimedia Commons

ECONOMIA

Cooperativas goianas faturam R\$ 36,9 bilhões e miram 1 milhão de associados até 2027

As cooperativas de Goiás faturaram R\$ 36,9 bilhões em 2025, alta de...

NESTA EDIÇÃO

Cidade	1	Judiciário	1	Internacional	1
Política	1	Saúde	1	Variedades	1
Estado	1	Meio Ambiente	1	Entreterimento	1
Economia	1	Esportes	1	Diversos	1
Polícia	1	Nacional	1	Publicações legais do mês	0

Obra da UBS da Vila Luíza, em Jataí, ganha o sexto aditivo; prazo de oito meses já passa de dois anos



Imagem ilustrativa: operários preparam a ferragem de um pilar na construção de uma unidade de saúde. Foto: Jim Gordan/Departamento de Defesa dos EUA (domínio público), via Wikimedia Commons

Pelo prazo original, a unidade do Novo PAC deveria ter ficado pronta em abril de 2025. Fiscalização da própria Prefeitura já apontou erros de estrutura, multou a construtora e registrou que a empresa nem sequer apresentou defesa.

A Prefeitura de Jataí prorrogou mais uma vez o prazo da construção da Unidade Básica de Saúde (UBS) da Vila Luíza. O Diário Oficial Eletrônico desta quinta-feira (1º) traz o extrato do **sexto termo aditivo** do Contrato nº 691/2024, firmado pelo Fundo Municipal de Saúde com a Jaspe Construtora e Incorporadora Ltda. Pelo novo texto, a obra tem de ser concluída até 31 de outubro de 2026, e o contrato vale até 30 de novembro. O aditivo é só de prazo, sem alteração de valor.

A unidade, de porte III, faz parte do programa federal Novo PAC e está sendo erguida na esquina da Rua C-5 com a Rua José Francisco Nunes. O contrato saiu da Concorrência nº 001/2024.

DE OITO MESES PARA MAIS DE DOIS ANOS

Os números do atraso estão em documentos da própria Prefeitura. Segundo decisão administrativa publicada em 17 de julho, a ordem de serviço foi emitida em 16 de agosto de 2024, com prazo de execução de oito meses, o que levaria a entrega para abril de 2025. Desde então, o contrato vem sendo esticado por aditivos sucessivos: o terceiro levou o prazo para 31 de maio de 2026, o quarto para 31 de agosto e o sexto, agora, para 31 de outubro. O quinto aditivo não foi localizado pela reportagem nas edições consultadas do Diário Oficial.

Se o novo prazo for cumprido, a obra terá consumido mais de 26 meses, mais que o triplo do previsto.

MULTA DE R\$ 8 MIL PARA R\$ 790 MIL EM SERVIÇOS ATRASADOS

Em 15 de julho, a gestora do contrato aplicou multa de mora à construtora (Processo Administrativo nº 31982/2026). A decisão registra que, ao fim do prazo do terceiro aditivo, o cronograma previa 92,43% da obra executada, mas a medição apontava 66,19%. Em dinheiro, ficaram por fazer R\$ 790.335,13 em serviços que já deveriam estar concluídos. A multa aplicada foi de **R\$ 8.011,59**.

O mesmo documento informa que a empresa foi notificada em 19 de junho para se defender e deixou o prazo passar sem apresentar manifestação. A decisão afirma ainda que, superados problemas do início da obra, os atrasos passaram a decorrer principalmente de falhas da própria contratada, como planejamento deficiente e mobilização insuficiente de recursos, e que não há nos autos indício de atraso causado pela administração.

A prorrogação seguinte não resolveu. Em notificação extrajudicial de 12 de agosto, a fiscalização registrou que, no dia 3 daquele mês, a execução estava em 74,88%, contra 89,03% previstos: dos R\$ 2.681.866,96 programados até ali, haviam sido executados R\$ 2.255.707,55. Faltavam então poucas semanas para o fim do prazo do quarto aditivo. A fiscalização anotou também que a construtora não respondeu à notificação anterior nem entregou o cronograma atualizado que lhe havia sido exigido.

PILARES FORA DO PROJETO E FERRAGEM COBERTA COM REBOCO

Além do atraso, a fiscalização apontou problemas de qualidade. Em notificação de 11 de março, publicada no dia seguinte, a fiscalização descreve como “não conformidade estrutural grave” a execução de dois pilares junto à junta de dilatação entre os blocos do prédio, em desacordo com o projeto. O documento relata ainda:

- pilares do volume dos reservatórios apoiados diretamente sobre uma viga que não foi dimensionada para isso, depois de dois retrabalhos no mesmo trecho;
- armaduras expostas em pilares “corrigidas” apenas com reboco, solução

que a fiscalização considera inadequada e capaz de esconder o problema;

- pontos de esgoto instalados acima dos pontos de água nos lavatórios, com risco de contaminação cruzada;
- cubas de inox mais rasas que as contratadas (12 centímetros de profundidade, em vez de 20) nas salas de coleta e expurgo;
- cabos de energia e de rede de dados passando pelo mesmo eletroduto.

Cinco meses depois, a notificação de agosto, que cita três anteriores (de números 11, 12 e 13), informa que várias pendências continuavam sem solução. Entre elas estão as cubas fora do padrão, o revestimento cerâmico da sala de vacinas e da sala odontológica, que terá de ser refeito, calçadas sem juntas e já com fissuras, falta de comprovação técnica da estrutura metálica da cobertura da recepção e ausência do seguro-garantia atualizado.

A Jaspe também é a responsável pela reforma e ampliação da UBS Colmeia Park (Contrato nº 608/2025), obra que recebeu notificações por atraso e por falhas de execução em 29 de julho e 20 de agosto, segundo as edições 3214 e 3230 do Diário Oficial.

O QUE OS DOCUMENTOS MOSTRAM A FAVOR DA PREFEITURA

Os atos publicados indicam que a fiscalização da Secretaria de Obras acompanhou a construção, registrou as falhas por escrito e exigiu correções, e que a gestão aplicou a penalidade prevista em contrato. A decisão de julho justifica as prorrogações pelo interesse público em concluir a unidade. O extrato do sexto aditivo cita como base o artigo 124 da Lei nº 14.133/2021 e não altera o valor do contrato. Parte dos reparos no piso, segundo a notificação de agosto, decorre da inclusão de dois bebedouros pedida pela própria administração depois da contratação.

O QUE FALTA EXPLICAR

O extrato não informa por que o prazo foi novamente estendido nem qual é o percentual atual de execução. Também não esclarece se houve nova multa depois de julho, se os problemas estruturais apontados em março foram corrigidos e verificados por laudo, e por que a administração optou por prorrogar o contrato pela sexta vez em vez de adotar outras medidas previstas na lei. O espaço

está aberto para manifestação da Prefeitura de Jataí e da Jaspe Construtora e Incorporadora, que será publicada assim que recebida.

Fonte: Diário Oficial Eletrônico do Município de Jataí-GO: 3257ª edição, de 01/10/2026, páginas 8 e 9 (extrato do Termo Aditivo nº 06 ao Contrato nº 691/2024); 3224ª edição, de 13/08/2026, páginas 3 a 6 (notificação extrajudicial de 12/08/2026); 3205ª edição, de 17/07/2026,

páginas 6 a 8 (decisão administrativa no Processo nº 31982/2026); e 3122ª edição, de 12/03/2026, páginas 8 a 10 (notificação extrajudicial de 11/03/2026).

LEIA TAMBÉM: A PREFEITURA DE JATAÍ NO DIÁRIO OFICIAL

- Fornecedora deixa de entregar quase metade do material de escolas e creches de Jataí; processo de punição só começa 11 meses após o pedido

- Saúde de Jataí notifica 14 fornecedores por falta de entrega, e uma das empresas ganha contrato emergencial
- Obra da Estação Cidadania Cultura, em Jataí, está meses atrasada e empresa recebe a oitava notificação
- Jataí contrata pela quarta vez, sem licitação, a mesma empresa de terapia ocupacional

Publicado às 22h43 · diariodejatai.com.br/?p=18743

POLÍTICA

Globo cancela debate presidencial depois de decisões do TSE e do STF; Caiado fala em “desrespeito com o eleitor”



Sede do Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília. Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

O último debate entre candidatos à Presidência antes do primeiro turno não aconteceu. A TV Globo cancelou o encontro marcado para a noite desta quinta-feira (1º), a três dias da eleição, depois de receber duas decisões judiciais que mudavam as regras do programa. O ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD), que já estava na emissora, classificou o cancelamento como “inaceitável”.

AS DUAS DECISÕES

A primeira partiu do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A ministra Estela Aranha atendeu a um pedido da coligação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que na véspera havia avisado que não iria ao debate, e proibiu a emissora de exibir o púlpito vazio com o nome do candidato. Os demais participantes também ficaram impedidos de simular perguntas ao ausente. Para a ministra, a participação em debate é facultativa e a exposição da cadeira vazia poderia prejudicar o candidato.

A segunda veio do Supremo Tribunal Federal (STF). No início da noite, o ministro Gilmar Mendes determinou que Renan Santos (Missão) fosse incluído no debate. A lista original, baseada no critério de partidos com ao menos cinco parlamentares no Congresso, tinha Augusto Cury (Avante), Flávio Bolsonaro (PL), Caiado e Lula. Romeu Zema (Novo) já havia entrado na terça-feira (29), por decisão do presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques.

Antes do cancelamento, Flávio Bolsonaro também desistiu de participar e, em transmissão nas redes sociais, atribuiu a decisão ao que chamou de censura.

O QUE DISSE A EMISSORA

Em comunicado, a Globo afirmou que as mudanças impostas pouco antes do programa criaram insegurança jurídica e representaram interferência indevida na liberdade dos veículos de imprensa de organizar debates. Segundo a emissora, a ata com as regras para candidatos ausentes havia sido assinada por todos os partidos convidados, inclusive o PT.

A REAÇÃO DE CAIADO

Caiado contou que estava no local desde as 18h30, três horas antes do horário previsto para o início. “É um desrespeito com você, eleitor”, disse, de acordo com o Jornal Opção. O candidato responsabilizou Lula pelo impasse, por ter se recusado a comparecer, e criticou o TSE e o STF, a quem acusou de interferir no processo eleitoral.

Enquanto os adversários aguardavam o debate, Lula concedeu entrevista ao Flow Podcast, no Palácio da Alvorada. O primeiro turno será no domingo (4).

Com informações de: Agência Brasil e Jornal Opção

Publicado às 22h43 · diariodejatai.com.br/?p=18747

ESTADO

Goiânia vai pagar parte do aluguel de quem for

morar no Centro; valor ainda depende de decreto



Avenida Anhanguera, no Centro de Goiânia, em maio de 2024. Foto: Fronteira (CC BY-SA 4.0), via Wikimedia Commons

A Prefeitura de Goiânia sancionou na quarta-feira (30) a lei que cria o Programa Morar no Centro, que prevê o pagamento de parte do aluguel de famílias que passarem a viver em imóveis residenciais do Setor Central. O auxílio vale por dois anos e pode ser prorrogado por mais 12 meses. A sanção veio com vetos: o prefeito Sandro Mabel (União Brasil) barrou incentivos fiscais que os vereadores haviam acrescentado ao projeto.

A lei está em vigor, mas o programa ainda não pode ser solicitado. O valor do benefício, o perímetro atendido, os critérios de seleção e a forma de inscrição serão definidos por decreto.

COMO VAI FUNCIONAR

- O dinheiro não vai para o inquilino: a Prefeitura repassa o valor todo mês ao proprietário, como parte do aluguel.
- O município não será fiador. Dívidas e danos ao imóvel continuam sendo assunto entre locador e locatário.
- Entram no programa imóveis fechados há mais de 12 meses e hotéis ou outros prédios adaptados para moradia, dentro do perímetro a ser fixado.
- Idosos, pessoas com deficiência e famílias com crianças terão prioridade.
- O imóvel fica isento de IPTU enquanto estiver alugado pelo programa, e dívida antiga do imposto não impede a adesão.
- O proprietário tem de manter o imóvel em condições de moradia e aceitar vistorias.

Durante a discussão na Câmara Municipal, falou-se em auxílio de até R\$ 700 ou de até metade do aluguel. Esses números não estão na lei sancionada, que manda fixar o valor por decreto, levando em conta os aluguéis praticados na região e as características de cada imóvel.

O QUE FOI VETADO

Os vetos atingiram dispositivos incluídos por emenda dos vereadores Romário Policarpo (Cidadania) e Anselmo Pereira (MDB). Caíram a isenção de IPTU para novas construções residenciais ou de uso misto, a isenção de ITBI na primeira compra de unidades novas ou requalificadas, descontos de IPTU para imóveis tombados e a redução de ISS para serviços de construção e para empresas que se mudassem para o Centro.

A Secretaria Municipal da Fazenda alegou falta de estimativa de impacto no orçamento e sobreposição com benefícios que já existem. A Procuradoria-Geral do Município considerou legal o núcleo do programa, mas recomendou o veto às emendas e apontou que parte dos descontos poderia deixar o ISS abaixo da alíquota mínima nacional, de 2%.

Os vetos ainda serão analisados pela Câmara, que aprovou o projeto em 8 de setembro e pode derrubá-los. A proposta da Prefeitura é enfrentar o esvaziamento do Setor Central, levando moradores para prédios hoje vazios ou subutilizados.

Com informações de: Mais Goiás e Jornal Opção

Publicado às 22h43 · diariodejatai.com.br/?p=18745

ECONOMIA

Cooperativas goianas faturam R\$ 36,9 bilhões e miram 1 milhão de associados até 2027



Lavoura de soja às margens da GO-320, entre Joviânia e Vicentinópolis. Foto: Tiago Firmino Boaventura de Oliveira (CC BY 3.0), via Wikimedia Commons

As cooperativas de Goiás faturaram **R\$ 36,9 bilhões** em 2025, alta de 18,02% sobre o ano anterior. O setor reúne 710.307 associados, mantém 18.859 empregos diretos e quer chegar a 2027 com R\$ 50 bilhões de faturamento anual e 1 milhão de cooperados. Os números são do Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2026 e foram divulgados pelo Sistema OCB/GO na

véspera dos 70 anos da organização do cooperativismo goiano, comemorados nesta sexta-feira (2).

OS NÚMEROS DE 2025

Indicador	2025	Variação no ano
Faturamento (ingressos)	R\$ 36,9 bilhões	+18,02%
Ativos	R\$ 78,39 bilhões	+11,03%
Cooperados	710.307	+6,59%
Empregos diretos	18.859	–

O levantamento considera o desempenho de 262 cooperativas. O cadastro de 2026 tem 289 com registro ativo. Em um ano, o faturamento cresceu R\$ 5,63 bilhões, e o número de associados passou de 666,4 mil para 710,3 mil. Em 2011, eram cerca de 157 mil.

Para bater as metas, o setor terá de ampliar o faturamento em R\$ 13,1 bilhões e atrair quase 290 mil novos cooperados em dois anos.

CERCA DE 10% DO PIB GOIANO

O presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, estima que o faturamento

das cooperativas equivale a algo em torno de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado e que o cooperativismo alcança, direta e indiretamente, cerca de 2,5 milhões de pessoas. Para ele, o desafio é ganhar competitividade em mercados globalizados sem abandonar os princípios do modelo, o que exigirá investimento em inovação, digitalização e formação de lideranças.

Além da agropecuária, área em que o Sudoeste goiano abriga algumas das maiores cooperativas do Estado, o setor atua em crédito, saúde, transporte, trabalho, consumo e serviços.

70 ANOS

A organização formal do movimento em Goiás começou em 2 de outubro de 1956, quando 14 fundadores criaram, numa sala de 12 metros quadrados no Centro de Goiânia, a União das Cooperativas do Estado de Goiás (UCEG), antecessora da OCB/GO. O Estado tinha então cerca de 50 cooperativas, muitas pequenas e em dificuldade financeira.

Com informações de: Jornal Opção

Publicado às 22h43 · diariodejatai.com.br/?p=18761

Empresário é investigado por caça de tartarugas no Araguaia; polícia cumpre mandados em Goiânia e Aparecida



Tartaruga-da-amazônia (*Podocnemis expansa*), espécie visada por caçadores na época da desova. Foto: Whaldener Endo (CC BY-SA 4.0), via Wikimedia Commons

Dois endereços residenciais em Goiânia e um comércio em Aparecida de Goiânia foram alvo, na quarta-feira (30), de uma operação contra a caça, o abate e a venda ilegal de tartarugas capturadas em área de proteção ambiental no Vale do Araguaia. A Operação Iurarã foi deflagrada pela

Delegacia Especializada do Meio Ambiente (Dema) da Polícia Civil de Mato Grosso, com apoio da Polícia Civil de Goiás e do Ibama.

Ao todo, foram cumpridos oito mandados de busca e apreensão. Os outros cinco tiveram como alvo propriedades rurais em Ribeirão Cascalheira (MT), a cerca de 900 quilômetros de Cuiabá.

FAZENDA EM FRENTE AO REFÚGIO

Segundo a investigação, o grupo é liderado por um fazendeiro e empresário do ramo de cosméticos, dono de uma propriedade às margens do Rio das Mortes. A fazenda fica em frente ao Refúgio de Vida Silvestre Quelônios do Araguaia, unidade de conservação que se estende pelos municípios de Ribeirão Cascalheira, Cocalinho e Nova Nazaré, e seria usada como base para as incursões na área protegida. A polícia aponta a participação da esposa do empresário e de funcionários da fazenda. Os nomes não foram divulgados.

A suspeita é de que os animais fossem vendidos no mercado clandestino. Os investigados podem responder por caça e comércio de animais silvestres, abate, dano ambiental e associação criminosa. Nenhum deles foi condenado.

ÉPOCA DE DESOVA

De acordo com a Polícia Civil, a caça era recorrente e se concentra entre setembro e outubro. É na seca que surgem as praias de areia onde a tartaruga-da-amazônia, também chamada de iurarã, se reúne para a reprodução e a desova, o que facilita a ação de caçadores. Outras espécies de quelônios, como o cágado, também estariam entre os alvos.

O refúgio fica próximo ao Parque Estadual do Araguaia, área de proteção integral com mais de 223 mil hectares, na transição entre o Cerrado e a Floresta Amazônica.

Com informações de: Jornal Opção e Mais Goiás

Publicado às 22h43 · diariodejatai.com.br/?p=18759

JUDICIÁRIO

Catorze anos depois, três PMs vão a júri pela morte do advogado Davi Sebba em Goiânia; veredito deve sair nesta sexta



Sede do Tribunal de Justiça de Goiás, em Goiânia. Foto: Conselho Nacional de Justiça (CC BY-SA 3.0), via Wikimedia Commons

Mais de 14 anos depois do crime, três policiais militares acusados de participar da morte do advogado Davi Sebba Ramalho começaram a ser julgados nesta quinta-feira (1º) pelo Tribunal do Júri, em Goiânia. A sessão passou de dez horas de duração no primeiro dia, e o veredito está previsto para a noite desta sexta-feira (2).

São réus um tenente, um sargento e um soldado da Polícia Militar de Goiás, todos acusados de homicídio. Davi tinha 38 anos e foi morto a tiro dentro do próprio carro em 5 de julho de 2012, no estacionamento de

um supermercado na região da Avenida T-9. Na época, a PM informou que os policiais haviam recebido a informação de que o advogado estaria no local para um encontro ligado à compra de drogas.

O QUE FOI DITO AOS JURADOS

Até o início da noite, haviam sido ouvidas 11 das 16 testemunhas previstas. Entre elas estava o delegado da Polícia Federal Bruno Pereira Pinto Gama, que conduziu parte da investigação. Segundo o relato do Jornal Opção, ele afirmou que:

- o exame nas mãos de Davi deu resultado negativo para resíduos de pólvora;
- os laudos indicavam que a arma apontada como encontrada no banco do passageiro estava em posição incompatível com a batida do carro contra uma pilastra, já que outros objetos foram deslocados pelo impacto;
- nenhuma droga foi achada no estacionamento no dia da morte. Uma porção de maconha apareceu três dias depois, numa área de pasto vizinha, encontrada por um funcionário do supermercado;
- apesar de autorização judicial, a investigação só recebeu imagens das entradas e cancelas do estabelecimento,

e não do ponto onde o advogado foi baleado;

- a informação que levou os policiais ao local teria saído de relatórios da própria Polícia Federal sobre Davi, repassados à PM por ordem que, pelo que ele se lembrava, foi verbal.

Acusação e defesa discutiram em plenário a possibilidade de falso negativo no exame de pólvora e os limites desse tipo de perícia.

AS FAMÍLIAS

O irmão da vítima, Pedro Ivo, acompanhou a sessão e disse esperar a condenação dos réus, ressaltando que eles devem ter o direito de defesa que, na avaliação dele, Davi não teve. O filho do advogado nasceu na mesma noite em que o pai foi morto e tem hoje 14 anos. Familiares dos policiais também estavam no fórum e defendem a inocência deles; a esposa do soldado afirmou esperar a absolvição do marido, que, segundo ela, estava em serviço.

Os três policiais respondem ao processo como acusados e só poderão ser considerados culpados se assim decidir o Conselho de Sentença. O caso chegou ao júri depois de anos de recursos e de decisões que alteraram a situação processual dos réus.

SAÚDE

Goiás registra a menor taxa de mortalidade infantil em 16 anos

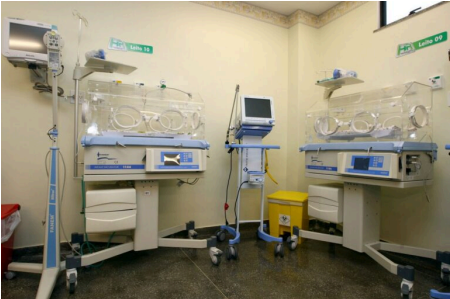


Imagem ilustrativa: incubadoras em UTI neonatal. Foto: Manu Dias/Agcom (CC BY 2.0), via Wikimedia Commons

Goiás fechou 2025 com a menor taxa de mortalidade infantil desde 2009, segundo a série histórica da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO). O indicador caiu de 13,13 para **10,94 mortes por mil nascidos vivos**, uma redução de 16,7% em um ano.

Em números absolutos, morreram no Estado 1.003 crianças com menos de um

ano em 2025, contra 1.096 em 2024, ou 93 óbitos a menos. A queda da taxa é proporcionalmente maior que a do total de mortes porque o cálculo também leva em conta a quantidade de nascimentos em cada ano.

DO PRÉ-NATAL AOS DOIS ANOS

A mortalidade infantil reflete a assistência oferecida na gestação, no parto e nos primeiros meses de vida. No período, o Estado ampliou a estrutura voltada a gestantes e bebês. A principal iniciativa é a Rede Nascir, lançada em 2025, que busca integrar o atendimento dos municípios e da rede estadual da gravidez até os dois anos da criança. O programa tem o telefone 155 como canal de acesso, envia informações às gestantes cadastradas e monitora a realização do pré-natal para identificar gestações de risco.

Segundo a SES-GO, o orçamento previsto para a Rede Nascir passou de R\$ 33 milhões em 2025 para R\$ 50 milhões em

2026, destinados ao cofinanciamento de ações municipais e à estrutura materno-infantil.

LEITOS E DIAGNÓSTICO

Entre os reforços citados estão o Hospital Estadual de Águas Lindas, aberto em junho de 2024 com atendimento obstétrico, pediátrico e UTI neonatal, e o Hospital Estadual da Mulher (Hemu), em Goiânia, com 145 leitos, 29 de UTI neonatal. Em 2025, o Hemu passou a integrar um projeto nacional de diagnóstico precoce de cardiopatias congênitas em recém-nascidos.

Os dados divulgados não permitem atribuir a queda a uma medida específica: a ampliação dos serviços coincidiu com a melhora do indicador, mas a relação de causa não foi medida. Os números são da própria secretaria estadual.

Com informações de: Jornal Opção

Publicado às 22h43 · diariodejatai.com.br/?p=18767

MEIO AMBIENTE

Cidade Ocidental decreta emergência por 180 dias por causa da seca e da falta de água



Imagem de arquivo: na estiagem, o Cerrado da região do Distrito Federal fica sujeito a queimadas. Foto: José Cruz/Agência Brasil (CC BY 3.0 BR), via Wikimedia Commons

A Prefeitura de Cidade Ocidental, no Entorno do Distrito Federal, decretou situação de emergência por 180 dias em razão da estiagem prolongada. O decreto foi publicado no Diário Oficial do município na quarta-feira (30) e cita os efeitos da seca sobre o abastecimento de água potável, a agropecuária e a saúde da população.

O desastre foi classificado como de nível II, de média intensidade. Pela classificação, a capacidade de resposta do município está comprometida e pode ser preciso complementar os recursos locais com apoio do Estado e da União.

O QUE O DECRETO AUTORIZA

- distribuição emergencial de água potável por caminhões-pipa, com prioridade para as localidades indicadas pela Defesa Civil;
- mobilização de servidores, veículos e equipamentos para atender a população e restabelecer serviços essenciais;
- entrada de agentes da Defesa Civil em imóveis particulares, em caso de desastre ou perigo iminente, para prestar socorro ou fazer evacuações;
- requisição temporária de bens particulares necessários às ações de emergência;
- registro da ocorrência no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD), passo necessário para

pedir reconhecimento e ajuda de outras esferas de governo.

CALOR E AR SECO

A situação é agravada pela combinação de longo período sem chuva, baixa umidade e temperaturas altas. Dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) citados na divulgação do decreto indicavam umidade relativa do ar de até 15% e máxima de 38°C na cidade. O texto relaciona o quadro à seca sazonal e às condições associadas ao fenômeno El Niño.

O decreto está em vigor desde a publicação e pode ser revisto ou revogado se as condições que o motivaram forem superadas. Goiás atravessa uma primavera de extremos: nos últimos dias, o Estado teve alertas de risco crítico de incêndio em 159 municípios e, em seguida, avisos de tempestade com a chegada de uma frente fria.

Fonte: O Cerradão

Publicado às 22h43 · diariodejatai.com.br/?p=18765

Prefeitura de Goiânia vai pagar R\$ 6 milhões para divulgar a cidade nos jogos de Goiás, Vila Nova e Atlético



Estádio Serra Dourada, em Goiânia. Foto: Leandro Moura/MTur (domínio público), via Wikimedia Commons

A Prefeitura de Goiânia autorizou um patrocínio de R\$ 6 milhões à Federação Goiana de Futebol (FGF) para promover a imagem da capital nas partidas de Goiás,

Vila Nova e Atlético-GO pela Série B do Campeonato Brasileiro de 2026. A decisão foi assinada na terça-feira (29) pelo secretário municipal de Esporte e Lazer, Luiz Alberto Sardinha Bites, e publicada no Diário Oficial do Município.

O repasse será feito por meio do plano de patrocínio “Goianienses Forte no Brasileiro – 2026”, apresentado pela federação. Segundo a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Semel), a marca, os programas e os atrativos turísticos de Goiânia serão divulgados nos jogos dos três clubes entre setembro e dezembro, em transmissões de TV aberta e fechada, painéis de LED, placas de campo e canais digitais oficiais.

SEM CHAMAMENTO PÚBLICO

A contratação será direta, sem chamamento público. A Semel se apoia na Lei Municipal nº 11.647/2026 e argumenta que a FGF tem

exclusividade legal e estatutária para administrar o futebol profissional no Estado, o que faria dela a única entidade capaz de reunir os três clubes num projeto conjunto. A pasta alega ainda que a competição já está em andamento, o que inviabilizaria um processo de concorrência.

O documento proíbe o uso de nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades e servidores, além de propaganda político-partidária ou religiosa. A Prefeitura sustenta que a exposição da cidade pode movimentar hotéis, restaurantes e comércio em dias de jogo e relaciona o gasto ao fomento do esporte e à geração de emprego e renda.

O texto divulgado não detalha como o valor será dividido entre a federação e os clubes.

Com informações de: Jornal Opção

Publicado às 22h43 · diariodejatai.com.br/?p=18751

NACIONAL

INSS vai pagar benefício a mulheres afastadas do trabalho por violência doméstica



Sede do INSS, em Brasília. Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Mulheres vítimas de violência doméstica que obtiverem na Justiça medida protetiva de afastamento do trabalho passarão a receber benefício pago pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O parecer da Advocacia-Geral da União (AGU) que

garante o afastamento remunerado foi assinado nesta quinta-feira (1º) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A Lei Maria da Penha já permite que o juiz afaste a mulher do emprego por até seis meses, com manutenção do vínculo, mas não dizia quem pagaria o salário nesse período. Em junho, o Supremo Tribunal Federal (STF) resolveu a questão. O parecer agora torna a decisão obrigatória para toda a administração pública federal.

QUEM PAGA

- **Empregadas com carteira:** o empregador paga os primeiros 15 dias, e o INSS assume o restante.
- **Contribuintes individuais, facultativas e seguradas especiais:** o INSS paga o benefício integralmente.
- **Mulheres sem vínculo com a Previdência:** o pagamento tem natureza assistencial e fica a cargo do

Estado, do Distrito Federal ou do município indicado pelo juiz.

Não há exigência de carência, nem desconto de contribuição previdenciária sobre o valor recebido. O período de afastamento conta como tempo de contribuição para a aposentadoria.

AGRESSOR TERÁ DE RESSARCIR

Depois da publicação do parecer, o Ministério da Previdência Social e o INSS terão até 15 dias para regulamentar o pagamento, com atendimento prioritário e sigiloso às vítimas, inclusive pelo aplicativo Meu INSS. Segundo a Secretaria de Comunicação Social da Presidência, o INSS vai cobrar do agressor, em ação regressiva proposta pela Procuradoria-Geral Federal, os valores pagos à vítima.

Fonte: Agência Brasil

Publicado às 22h43 · diariodejatai.com.br/?p=18751

Trump diz que acompanha “muito de perto” a eleição brasileira, mas não declara apoio



Donald Trump em retrato oficial de 2025. Foto: Daniel Torok/Casa Branca (domínio público), via Wikimedia Commons

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta quinta-feira (1º) que acompanha “muito de perto” as eleições brasileiras, marcadas para domingo (4). Ele não citou candidatos nem declarou apoio a

nenhum deles, ao contrário do que fez recentemente em outras disputas presidenciais na região, como a da Colômbia.

A declaração foi dada em resposta a uma jornalista, na saída da Casa Branca, antes de Trump embarcar para o Texas. O presidente disse que o Brasil é “um país muito importante” e que esta é “uma eleição muito importante”.

TENSÃO ENTRE OS DOIS GOVERNOS

A fala ocorre num momento de atrito entre Brasília e Washington e de preocupação, no Brasil, com a possibilidade de interferência estrangeira na votação. Em setembro, veio a público um relatório da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) que classifica como crítico o risco de influência ou interferência dos Estados Unidos no pleito de 2026.

Segundo o documento, a reafirmação da hegemonia norte-americana na América Latina é prioridade do segundo governo Trump, com o objetivo de afastar rivais,

como a China, de ativos estratégicos, riquezas naturais e infraestruturas da região. A Abin avalia que as ações dos Estados Unidos em relação ao Brasil se intensificaram nos últimos meses, com medidas econômicas e políticas contrárias aos interesses do país.

Em julho, o governo brasileiro negou visto a dois funcionários do Departamento de Estado norte-americano que pretendiam conversar com autoridades eleitorais sobre liberdade de expressão nas eleições. Especialistas ouvidos pela Agência Brasil também apontam riscos ligados a ações cibernéticas e à atuação de grandes plataformas digitais.

Mais de 140 observadores de sete organizações internacionais, entre elas a Organização dos Estados Americanos (OEA) e a União Europeia, acompanham a votação de domingo.

Fonte: Agência Brasil (ver também: observadores internacionais)

Publicado às 22h43 · diariodejatai.com.br/?p=18749

VARIEDADES

Gari de Goiânia se forma em Enfermagem aos 36 anos e posa de uniforme nas fotos da formatura



Imagem ilustrativa. Foto: Tama998 (CC0), via Wikimedia Commons

Luiz Junio Cardoso Teles, de 36 anos, varre as ruas de Goiânia há 16 anos e agora também é formado em Enfermagem. Funcionário da Companhia de Urbanização

de Goiânia (Comurg), ele concluiu a graduação em setembro e fez questão de levar o uniforme de gari para a sessão de fotos da formatura.

A história foi contada por ele ao portal Mais Goiás. Para chegar ao diploma, Junio encaixou a faculdade numa rotina que já era apertada. Durante parte do curso, trabalhou em escala de 12 por 36 horas, das 18h às 6h. Saía do serviço para o treino de jiu-jitsu, fazia entregas por aplicativo até a hora do almoço, dormia algumas horas e ia estudar. Ainda arrumou tempo para aulas de inglês.

Nos fins de semana, completava a renda cortando grama, limpando piscinas e consertando cercas. O domingo ficava para revisar a matéria e cuidar da casa.

QUASE DESISTIU

O período mais difícil, segundo ele, foi o do estágio obrigatório, quando teve dificuldade

para ajustar o horário de trabalho à carga exigida pela faculdade. Junio conta que pensou em trancar o curso. “Só falta um ano, eu não vou desistir agora”, lembra ter decidido, depois do incentivo de colegas da Comurg, de professores e da família.

A mãe pesou na decisão. Ela sempre quis ver um dos filhos com curso superior, e a área da saúde é tradição entre as mulheres da família materna. Antes da graduação, ele já tinha o curso técnico de Enfermagem.

PRÓXIMO PASSO

Enquanto aguarda o diploma, Junio pretende continuar na limpeza urbana e buscar uma vaga em hospital ou como cuidador de idosos. O plano de longo prazo é prestar concurso para enfermeiro e, aí sim, trocar de profissão.

Com informações de: Mais Goiás

Publicado às 22h43 · diariodejatai.com.br/?p=18749

Israel Novaes faz show gratuito no Bosque dos Buritis, em Goiânia, nesta sexta-feira



Entrada do Bosque dos Buritis, no Setor Oeste, em Goiânia. Foto: Friduxa (CC BY-SA 4.0), via Wikimedia Commons

O Bosque dos Buritis, no Setor Oeste, em Goiânia, recebe dois dias de shows gratuitos neste fim de semana. O cantor Israel Novaes e a banda HeyDoc se apresentam na sexta-feira (2), e a Banda Versatto assume o palco no sábado (3). As apresentações começam às 19h nos dois dias.

O evento é promovido pela Secretaria Municipal de Cultura (Secult) e faz parte da programação de aniversário da capital, que completa 93 anos em 24 de outubro. A estrutura é montada ao ar livre e terá praça de alimentação. Não é preciso retirar ingresso.

PROGRAMAÇÃO

- **Sexta-feira (2), a partir das 19h:** HeyDoc e Israel Novaes

- **Sábado (3), a partir das 19h:** Banda Versatto

Segundo o secretário de Cultura, Uugton Batista, a proposta é oferecer diversão para toda a família nas comemorações dos 93 anos da cidade.

Um dos parques urbanos mais antigos de Goiânia, o Bosque dos Buritis é um dos cartões-postais da capital. Quem vai de Jataí encontra a cidade em clima de festa durante o mês: a programação oficial do aniversário inclui ainda shows de Seu Jorge, Murilo Huff e Zeca Baleiro.

Com informações de: Jornal Opção

Publicado às 22h43 · diariodejatai.com.br/?p=18763

DIVERSOS

Mega-Sena acumula mais uma vez e prêmio vai a R\$ 82 milhões no sábado



Apostas para o próximo concurso podem ser feitas até as 20h de sábado. Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil (arquivo)

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 3.065 da Mega-Sena, sorteado nesta quinta-feira (1º). O prêmio acumulou de novo e a estimativa da Caixa é de que o próximo sorteio pague **R\$ 82 milhões**.

As dezenas sorteadas foram: **08 – 10 – 30 – 38 – 50 – 53**.

A quina teve 47 apostas ganhadoras, e cada uma vai receber R\$ 49.503,22. Outras 3.642 apostas acertaram quatro números e levam R\$ 1.053,03 cada.

COMO APOSTAR

O próximo concurso será realizado no sábado (3), às 21h. As apostas podem ser

feitas até as 20h, horário de Brasília, em qualquer casa lotérica do país ou pela internet, no site e no aplicativo da Caixa. A aposta simples, com seis dezenas, custa R\$ 6.

O prêmio principal não sai, pelo menos, desde o concurso 3.062, de 24 de setembro. De lá para cá, a estimativa passou de R\$ 45 milhões para R\$ 52 milhões, depois para R\$ 75 milhões, e chega agora a R\$ 82 milhões.

Fonte: Agência Brasil

Publicado às 22h43 · diariodejatai.com.br/?p=18753

PUBLICAÇÕES LEGAIS E EDITAIS

Editais, avisos de licença ambiental, convocações e notificações veiculados no Diário de Jataí em outubro de 2026, até 01/10/2026, reproduzidos na íntegra.

Não houve publicação legal neste mês até esta data.

Diário de Jataí · Jornal on-line de Jataí (GO) · diariodejatai.com.br

Edição de quinta-feira, 1 de outubro de 2026: 14 matérias publicadas no dia, na íntegra, e 0 publicações legais do mês. O endereço curto no fim de cada matéria leva à versão do site, com as fontes e os links.

Gerada em 06/10/2026.